

As disciplinas do Departamento de Projetos da Escola de Arquitetura da UFMG estão divididas em Fundamentação e Prática Profissional. Nas disciplinas de Fundamentação, a demanda por auxílio nas tarefas práticas é intensa e existe uma necessidade de identificar e desenvolver alternativas eficientes e inclusivas de ensino e aprendizagem. O MIRA (Material Inclusivo de Representação Arquitetônica) propõe desenvolver material didático inclusivo para as disciplinas de Fundamentação, que inclua principalmente alunos com deficiência auditiva e surdez. A proposta é explorar a linguagem visual e a ilustração como método de ensino, inserindo imagens animadas, desenhos descritivos, legendas e vídeos com intérpretes de LIBRAS. O objetivo é contribuir para que o conteúdo seja assimilado com rapidez e facilidade pelos estudantes. A metodologia utilizada envolveu coleta dos dados através de revisão bibliográfica e entrevistas com três diferentes grupos. O grupo 1, alunos e ex-alunos surdos, de graduação. O grupo 2, professores e intérpretes de LIBRAS com experiência em material didático inclusivo. O grupo 3, profissionais do NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) de diferentes universidades. As entrevistas foram transcritas e foi organizado um quadro de “facilitadores” e “dificultadores” para o desenvolvimento do material. A partir da análise dos dados coletados, o produto gerado foi um site (<https://projetomira.wixsite.com/site>) que apresenta o material desenvolvido para o público-alvo dos cursos de Arquitetura e correlatos. Como o site é de acesso livre, sua abrangência se torna potencialmente maior, abarcando estudantes e interessados para além da UFMG, como também profissionais da construção ou leigos interessados no assunto. Ao acessar o site o usuário se depara com o menu de navegação. Na parte superior direita existe uma barra que leva aos diferentes capítulos. Além da produção de novos capítulos, o projeto está agora na fase de teste do material produzido, utilizando questionário online (testado previamente com uma amostra de 5 surdos e 5 ouvintes), que será amplamente distribuído. Serão avaliadas a clareza dos conteúdos, a facilidade de navegação, a compreensão dos termos arquitetônicos em LIBRAS, assim como outros pormenores que se fizerem necessários para ajustes no material. Espera-se que este trabalho contribua para o atendimento das necessidades dos estudantes surdos, para que a UFMG se torne cada vez mais uma universidade inclusiva.